



Universidade Federal do ABC

# CMCC

Centro de Matemática, Computação e Cognição



# Teoria da Computação

## Gramáticas e Linguagens Livres de contexto

Mirtha Lina Fernández Venero

[mirtha.lina@ufabc.edu.br](mailto:mirtha.lina@ufabc.edu.br)

outubro 2017



# Sumário

Gramáticas e Linguagens Livres de contexto

Árvore de Derivação

Gramáticas ambíguas

Análise Sintática (Parsing)

Bibliografia



## Re-lembrando Gramáticas

### Gramáticas: $(N, \Sigma, S, P)$

1.  $N$  (ou  $V$ ) conjunto *finito* de símbolos **não-terminais**\*
2.  $\Sigma$  (ou  $T$ ) conjunto *finito* de símbolos **terminais**
3.  $S \in N$  **símbolo de começo**
4.  $P \subseteq (N \cup \Sigma)^* N (N \cup \Sigma)^* \times (N \cup \Sigma)^*$  conjunto de **produções** ou **regras sintáticas** escritas  $\alpha \rightarrow \beta$  ( $\alpha \rightarrow \beta_1 | \beta_2 | \dots | \beta_n$ )

### Exemplo:

$$G_1 = (\{A, S\}, \{0, 1, \dots, 9\}, S, \{S \rightarrow AS | A, A \rightarrow 0 | 1 | \dots | 9\})$$

$$G_2 = (\{A, S\}, \{0, 1\}, S, \{S \rightarrow 0A1, 0A \rightarrow 00A1, A \rightarrow \varepsilon\})$$

$$G_3 = S \rightarrow aSBc, S \rightarrow abc, cB \rightarrow Bc, bB \rightarrow bb$$



## Re-lembrando Gramáticas

### Gramáticas Livres de Contexto: $(N, \Sigma, S, P)$

1.  $N$  (ou  $V$ ) conjunto *finito* de símbolos **não-terminais**\*
2.  $\Sigma$  (ou  $T$ ) conjunto *finito* de símbolos **terminais**
3.  $S \in N$  **símbolo de começo**
4.  $P \subseteq N \times (N \cup \Sigma)^*$  conjunto de **produções ou regras sintáticas** escritas  $A \rightarrow \beta$  ( $A \rightarrow \beta_1 | \beta_2 | \dots | \beta_n$ )

#### Exemplo:

$$G_1 = (\{A, S\}, \{0, 1, \dots, 9\}, S, \{S \rightarrow AS | A, A \rightarrow 0 | 1 | \dots | 9\})$$

$$G_2 = (\{A, S\}, \{0, 1\}, S, \{S \rightarrow 0A1, 0A \rightarrow 00A1, A \rightarrow \varepsilon\})$$

$$G_3 = S \rightarrow aSBc, S \rightarrow abc, cB \rightarrow Bc, bB \rightarrow bb$$



## Gramática Livre de Contexto para Expressões

**Exemplo:** Pertence a cadeia **id + id \* id** à seguinte gramática?

$$S \rightarrow E$$

$$E \rightarrow E + E \mid E * E \mid ( E ) \mid \text{id}$$

Que derivação escolher para reconstruir a estrutura sintática do programa fonte?  $\gamma \mathbf{A} \eta \rightarrow_G \gamma \beta \eta$  sse  $\mathbf{A} \rightarrow \beta \in P$

## Gramática Livre de Contexto para Expressões

**Exemplo:** Pertence a cadeia **id** + **id** \* **id** à seguinte gramática?

$$S \rightarrow E$$

$$E \rightarrow E + E \mid E * E \mid ( E ) \mid \text{id}$$

Que derivação escolher para reconstruir a estrutura sintática do programa fonte?  $\gamma \mathbf{A} \eta \rightarrow_G \gamma \beta \eta$  sse  $\mathbf{A} \rightarrow \beta \in P$

- ▶ **Mais à esquerda:**  $w \mathbf{A} \eta \rightarrow_G w \beta \eta$ ,  $w \in \Sigma^*$
- ▶ **Mais à direita:**  $\gamma \mathbf{A} w \rightarrow_G \gamma \beta w$ ,  $w \in \Sigma^*$
- ▶ Arbitrária



## Gramática Livre de Contexto para Expressões

**Exemplo:** Pertence a cadeia **id + id \* id** à seguinte gramática?

$$S \rightarrow E$$

$$E \rightarrow E + E \mid E * E \mid ( E ) \mid \text{id}$$

Que derivação escolher para reconstruir a estrutura sintática do programa fonte?  $\gamma \mathbf{A} \eta \rightarrow_G \gamma \beta \eta$  sse  $\mathbf{A} \rightarrow \beta \in P$

**Mais à esquerda**

$$\begin{aligned} S &\rightarrow E \rightarrow \underline{E} + E \\ &\rightarrow \text{id} + \underline{E} \\ &\rightarrow \text{id} + \underline{E} * E \\ &\rightarrow \text{id} + \text{id} * \underline{E} \\ &\rightarrow \text{id} + \text{id} * \text{id} \end{aligned}$$

**Mais à direita**

$$\begin{aligned} S &\rightarrow E \rightarrow E + \underline{E} \\ &\rightarrow E + E * \underline{E} \\ &\rightarrow E + \underline{E} * \text{id} \\ &\rightarrow \underline{E} + \text{id} * \text{id} \\ &\rightarrow \text{id} + \text{id} * \text{id} \end{aligned}$$

**Arbitrária**

$$\begin{aligned} S &\rightarrow E \rightarrow E + \underline{E} \\ &\rightarrow \underline{E} + E * E \\ &\rightarrow \text{id} + \underline{E} * E \\ &\rightarrow \text{id} + \text{id} * \underline{E} \\ &\rightarrow \text{id} + \text{id} * \text{id} \end{aligned}$$



## Gramática Livre de Contexto para Expressões

**Exemplo:** Pertence a cadeia **id + id \* id** à seguinte gramática?

$$S \rightarrow E$$

$$E \rightarrow E + E \mid E * E \mid ( E ) \mid \text{id}$$

Que derivação escolher para reconstruir a estrutura sintática do programa fonte?  $\gamma \mathbf{A} \eta \rightarrow_G \gamma \beta \eta$  sse  $\mathbf{A} \rightarrow \beta \in P$

- ▶ Mais à esquerda:  $\mathbf{w} \mathbf{A} \eta \rightarrow_G \mathbf{w} \beta \eta, \mathbf{w} \in \Sigma^*$
- ▶ Mais à direita:  $\gamma \mathbf{A} \mathbf{w} \rightarrow_G \gamma \beta \mathbf{w}, \mathbf{w} \in \Sigma^*$
- ▶ Arbitrária

Diferentes derivações podem usar as mesmas produções, porém aplicá-las numa ordem diferente. **Por que não usar uma árvore?**



# Sumário

Gramáticas e Linguagens Livres de contexto

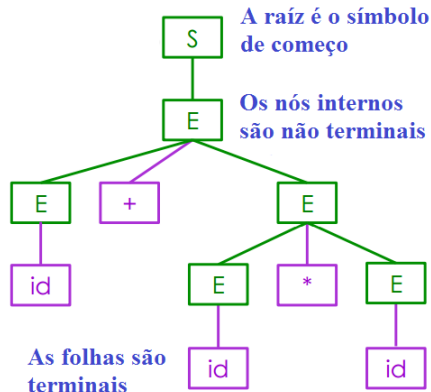
Árvore de Derivação

Gramáticas ambíguas

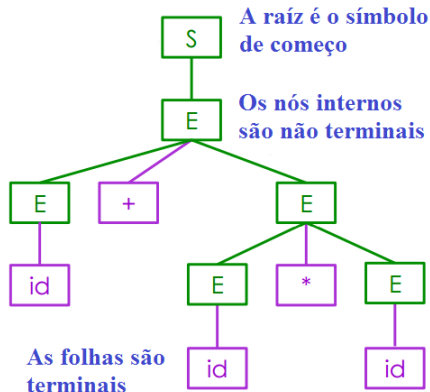
Análise Sintática (Parsing)

Bibliografia

## Derivações Canônicas e Árvore de Derivação

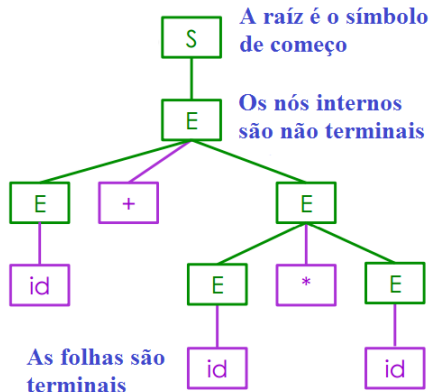
$$\begin{aligned} S &\rightarrow E \rightarrow \underline{E} + E \rightarrow id + \underline{E} \\ &\rightarrow id + \underline{E} * E \rightarrow id + id * \underline{E} \\ &\rightarrow id + id * id \end{aligned}$$
$$\begin{aligned} S &\rightarrow E \rightarrow E + \underline{E} \rightarrow E + E * \underline{E} \\ &\rightarrow E + \underline{E} * id \rightarrow \underline{E} + id * id \\ &\rightarrow id + id * id \end{aligned}$$
$$\begin{aligned} S &\rightarrow E \rightarrow E + \underline{E} \rightarrow \underline{E} + E * E \\ &\rightarrow id + \underline{E} * E \rightarrow id + id * \underline{E} \\ &\rightarrow id + id * id \end{aligned}$$


## Derivações Canônicas e Árvore de Derivação

$$\begin{aligned} S &\rightarrow E \rightarrow \underline{E} + E \rightarrow \text{id} + \underline{E} \\ &\rightarrow \text{id} + \underline{E} * E \rightarrow \text{id} + \text{id} * \underline{E} \\ &\rightarrow \text{id} + \text{id} * \text{id} \end{aligned}$$
$$\begin{aligned} S &\rightarrow E \rightarrow E + \underline{E} \rightarrow E + E * \underline{E} \\ &\rightarrow E + \underline{E} * \text{id} \rightarrow \underline{E} + \text{id} * \text{id} \\ &\rightarrow \text{id} + \text{id} * \text{id} \end{aligned}$$
$$\begin{aligned} S &\rightarrow E \rightarrow E + \underline{E} \rightarrow \underline{E} + E * E \\ &\rightarrow \text{id} + \underline{E} * E \rightarrow \text{id} + \text{id} * \underline{E} \\ &\rightarrow \text{id} + \text{id} * \text{id} \end{aligned}$$


A produção aplicada gera os filhos cada nó interno da árvore

## Derivações Canônicas e Árvore de Derivação

$$\begin{aligned} S &\rightarrow E \rightarrow \underline{E} + E \rightarrow id + \underline{E} \\ &\rightarrow id + \underline{E} * E \rightarrow id + id * \underline{E} \\ &\rightarrow id + id * id \end{aligned}$$
$$\begin{aligned} S &\rightarrow E \rightarrow E + \underline{E} \rightarrow E + E * \underline{E} \\ &\rightarrow E + \underline{E} * id \rightarrow \underline{E} + id * id \\ &\rightarrow id + id * id \end{aligned}$$
$$\begin{aligned} S &\rightarrow E \rightarrow E + \underline{E} \rightarrow \underline{E} + E * E \\ &\rightarrow id + \underline{E} * E \rightarrow id + id * \underline{E} \\ &\rightarrow id + id * id \end{aligned}$$


A palavra gerada é a concatenação das folhas de esquerda a direita

## Derivações Canônicas e Árvore de Derivação

- ▶ Uma árvore de derivação representa um conjunto de derivações que todas geram a mesma cadeia
- ▶ Uma árvore de derivação representa uma única derivação mais à esquerda e uma única derivação mais à direita
- ▶ Uma gramática pode ter **duas árvores diferentes** (derivações mais à esquerda-direita) para a mesma cadeia?

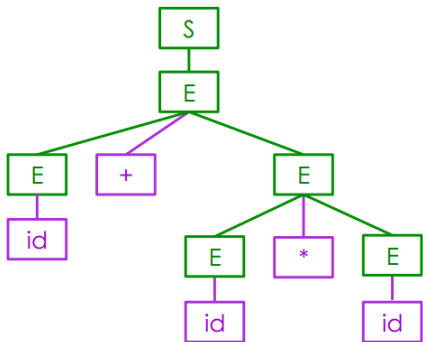
**Exemplo:** Pertence a cadeia **id + id \* id** à gramática?

$$S \rightarrow E$$

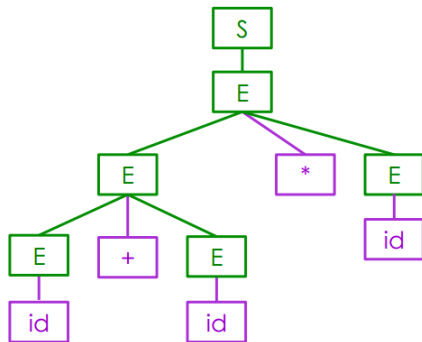
$$E \rightarrow E + E \mid E * E \mid ( E ) \mid \text{id}$$

## Derivações Canônicas, Árvore de Derivação, Ambiguidade

$S \rightarrow E \rightarrow \underline{E} + E \rightarrow \text{id} + \underline{E}$   
 $\rightarrow \text{id} + \underline{E} * E \rightarrow \text{id} + \text{id} * \underline{E}$   
 $\rightarrow \text{id} + \text{id} * \text{id}$



$S \rightarrow E \rightarrow \underline{E} * E \rightarrow \underline{E} + E * E$   
 $\rightarrow \text{id} + \underline{E} * E \rightarrow \text{id} + \text{id} * \underline{E}$   
 $\rightarrow \text{id} + \text{id} * \text{id}$



# Sumário

Gramáticas e Linguagens Livres de contexto

Árvore de Derivação

**Gramáticas ambíguas**

Análise Sintática (Parsing)

Bibliografia

## Ambiguidade nas linguagens humanas

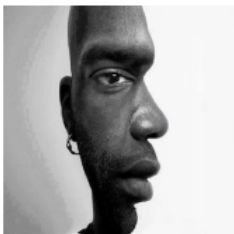
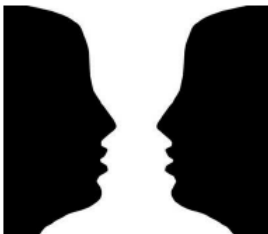
Duas interpretações diferentes para a mesma sentença/imagem

**I saw the man on the hill with a telescope.**

**John saw my dog driving to work this morning.**

**Eu li a notícia sobre a greve na faculdade.**

**Maria disse à amiga que seu pai havia chegado.**

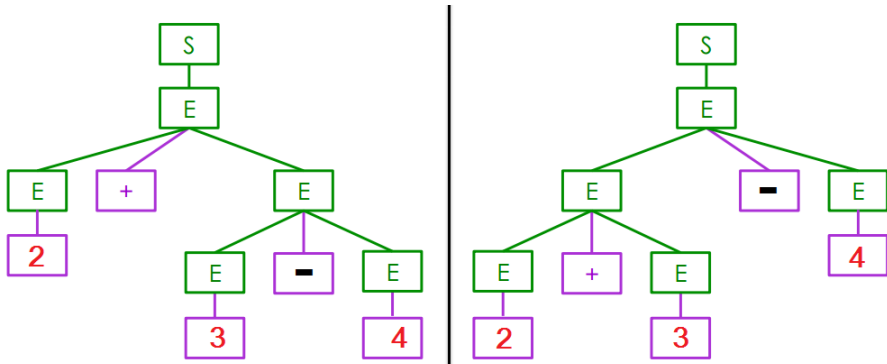




## Gramáticas Ambíguas

Geram pelo menos uma cadeia com **duas árvores diferentes**  
(derivações mais à esquerda-direita)

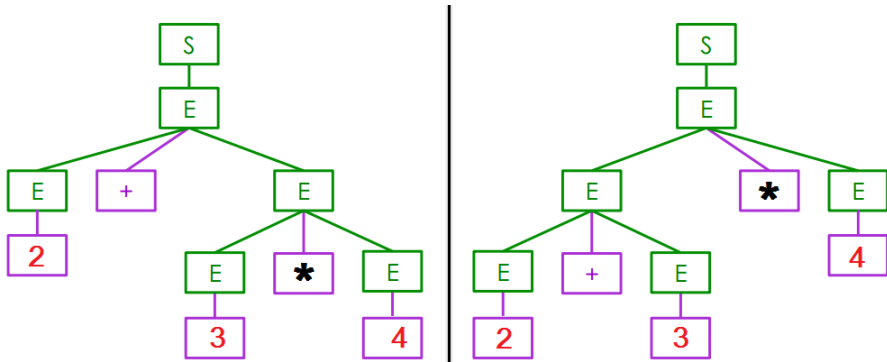
Nas linguagens de programação  $\Rightarrow$  Duas interpretações diferentes  
para o mesmo programa: **programador** vs **compilador**



## Gramáticas Ambíguas

Geram pelo menos uma cadeia com **duas árvores diferentes**  
(derivações mais à esquerda-direita)

Nas linguagens de programação  $\Rightarrow$  Duas interpretações diferentes  
para o mesmo programa: **programador** vs **compilador**





## Gramáticas Ambíguas

⇒ Duas interpretações (e resultados!) diferentes para o mesmo programa: **programador** vs **compilador**

**Exemplo:** Dangling **else**

$$\begin{aligned} stmt \rightarrow & \text{if } expr \text{ then } stmt \mid \\ & \text{if } expr \text{ then } stmt \text{ else } stmt \mid \text{ other} \end{aligned}$$



## Gramáticas Ambíguas

⇒ Duas interpretações (e resultados!) diferentes para o mesmo programa: **programador** vs **compilador**

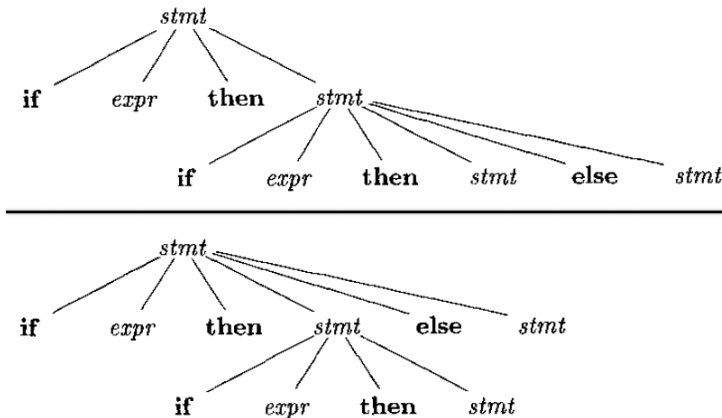
**Exemplo:** Dangling **else**

$$\begin{aligned} stmt \rightarrow & \text{if } expr \text{ then } stmt \mid \\ & \text{if } expr \text{ then } stmt \text{ else } stmt \mid \text{other} \end{aligned}$$

Seja a cadeia: **if** *expr* **then** **if** *expr* **then** **other** **else** **other**

## Gramáticas Ambíguas

⇒ Duas interpretações (e resultados!) diferentes para o mesmo programa: **programador** vs **compilador**



## Gramáticas Ambíguas

- ▶ A ambiguidade pode estar na gramática e não na linguagem.

**Exemplo:**  $S \rightarrow S S \mid a$

Porém, existem linguagens inerentemente ambíguas, i.e. toda gramática que gera a linguagem é ambígua

**Exemplo:**  $\{ a^i b^j c^k \mid i = j \text{ ou } j = k \}$

## Gramáticas Ambíguas

- ▶ A ambiguidade pode estar na gramática e não na linguagem.

**Exemplo:**  $S \rightarrow S S \mid a$

Porém, existem linguagens inerentemente ambíguas, i.e. toda gramática que gera a linguagem é ambígua

**Exemplo:**  $\{ a^i b^j c^k \mid i = j \text{ ou } j = k \}$

- ▶ Como determinar se uma gramática é ambígua? Problema não decidível  $\Rightarrow$  não existe algoritmo

## Gramáticas Ambíguas

- ▶ A ambiguidade pode estar na gramática e não na linguagem.

**Exemplo:**  $S \rightarrow S S \mid a$

Porém, existem linguagens inerentemente ambíguas, i.e. toda gramática que gera a linguagem é ambígua

**Exemplo:**  $\{ a^i b^j c^k \mid i = j \text{ ou } j = k \}$

- ▶ Como determinar se uma gramática é ambígua? Problema não decidível  $\Rightarrow$  não existe algoritmo

**Condição suficiente:**  $\exists A \in N$  s.t.  $A \rightarrow^* \alpha A$  e  $A \rightarrow^* A \beta$



## Gramáticas Ambíguas

- ▶ A ambiguidade pode estar na gramática e não na linguagem.

**Exemplo:**  $S \rightarrow S S \mid a$

Porém, existem linguagens inerentemente ambíguas, i.e. toda gramática que gera a linguagem é ambígua

**Exemplo:**  $\{ a^i b^j c^k \mid i = j \text{ ou } j = k \}$

- ▶ Como determinar se uma gramática é ambígua? Problema não decidível  $\Rightarrow$  não existe algoritmo

**Condição suficiente:**  $\exists A \in N$  s.t.  $A \rightarrow^* \alpha A$  e  $A \rightarrow^* A \beta$

- ▶ Como eliminar a ambiguidade de uma gramática? não existe algoritmo. Tentar re-escrever a gramática incluindo aspectos semânticos. **Garantir a mesma linguagem!**

## Gramáticas Ambíguas

- Eliminar a ambiguidade  $\Rightarrow$ 
  1. incluir aspectos semânticos: e.g. para expressões regras de associatividade e precedência

### Gramática ambígua

$$\begin{aligned} S &\rightarrow E \\ E &\rightarrow E + E \mid E * E \mid \\ &\quad ( E ) \mid id \end{aligned}$$

### Gramática não ambígua

$$\begin{aligned} S &\rightarrow E \\ E &\rightarrow E + T \mid T \\ T &\rightarrow T * F \mid F \\ F &\rightarrow id \mid ( E ) \end{aligned}$$

2. pode gerar uma gramática maior e mais complexa.

## Dangling else

### Gramática ambígua

$$\begin{aligned} stmt \rightarrow & \text{if } expr \text{ then } stmt \mid \\ & \text{if } expr \text{ then } stmt \text{ else } stmt \mid \text{other} \end{aligned}$$

### Gramática não ambígua

$$\begin{aligned} stmt \rightarrow & matchedstmt \mid openstmt \\ matchedstmt \rightarrow & \text{if } expr \text{ then } matchedstmt \text{ else } matchedstmt \mid \\ & \text{other} \\ openstmt \rightarrow & \text{if } expr \text{ then } stmt \mid \\ & \text{if } expr \text{ then } matchedstmt \text{ else } openstmt \end{aligned}$$

# Sumário

Gramáticas e Linguagens Livres de contexto

Árvore de Derivação

Gramáticas ambíguas

Análise Sintática (Parsing)

Bibliografia

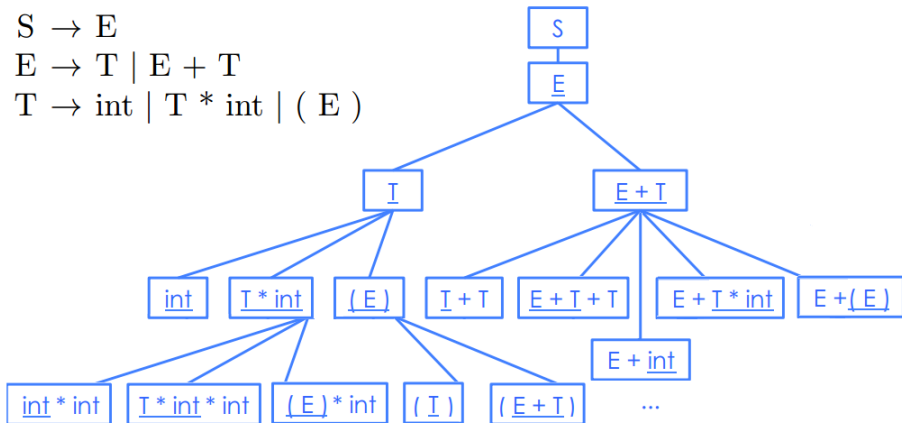
## Parsing como Busca sobre Grafos

- Começar com a raiz  $S$  e gerar um nó  $\beta$  a partir de  $\alpha$  se  $\alpha \rightarrow \beta$

$S \rightarrow E$

$E \rightarrow T \mid E + T$

$T \rightarrow \text{int} \mid T * \text{int} \mid ( E )$



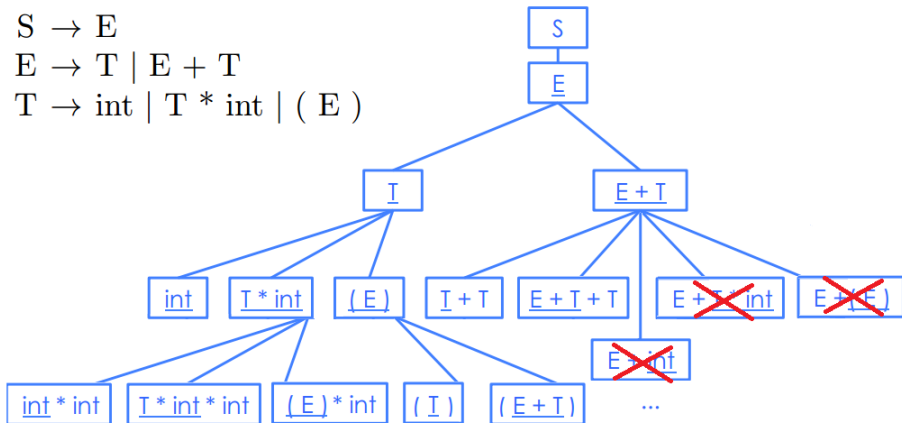
## Parsing como Busca sobre Grafos

- Gerar nós que correspondam à **derivação mais à esquerda**

$S \rightarrow E$

$E \rightarrow T \mid E + T$

$T \rightarrow \text{int} \mid T * \text{int} \mid ( E )$



# Parsing como Busca sobre Grafos

## 1. Busca em largura - mais à esquerda:

- ▶ sempre acha a derivação e pode ser adaptada para dizer se a cadeia não pertence à linguagem
- ▶ muitos ramos a partir de um nó, tempo e memória podem ser exponencial, não apropriadas para um compilador!

**Exemplo:**  $S \rightarrow S a \mid S b \mid c$

# Parsing como Busca sobre Grafos

## 1. Busca em largura - mais à esquerda:

- ▶ sempre acha a derivação e pode ser adaptada para dizer se a cadeia não pertence à linguagem
- ▶ muitos ramos a partir de um nó, tempo e memória podem ser exponencial, não apropriadas para um compilador!

**Exemplo:**  $S \rightarrow S a \mid S b \mid c$

## 2. Busca em profundidade - mais à esquerda:

- ▶ fácil de implementar usando recursividade
- ▶ memória lineal no tamanho da derivação
- ▶ tempo exponencial no caso pior mas para muitos casos funciona rápido
- ▶ não termina se existem não terminais recursivos à esquerda - **fácil de eliminar** mas expande e modifica a estrutura da gramática



# Algoritmos de Parsing

## 1. Busca em largura - mais à esquerda:

- ▶ sempre acha a derivação e pode ser adaptada para dizer se a cadeia não pertence à linguagem
- ▶ muitos ramos a partir de um nó, tempo e memória podem ser exponencial, não apropriadas para um compilador!

**Exemplo:**  $S \rightarrow S a \mid S b \mid c$

## 2. Busca em profundidade - mais à esquerda:

- ▶ fácil de implementar usando recursividade
- ▶ memória lineal no tamanho da derivação
- ▶ tempo exponencial no caso pior mas para muitos casos funciona rápido
- ▶ não termina se existem não terminais recursivos à esquerda
- ▶ precisa de *backtracking*  $\Rightarrow$  explora várias vezes as mesmas árvores
- ▶ busca a *cegas*  $\Rightarrow$  explora árvores que não geram a cadeia fonte

## Eliminação da recursividade esquerda

### 1. Direta: **Exemplo:** $E \rightarrow E + T \mid T$

- Transformar em recursividade direita usando um novo não terminal

$$X \rightarrow X \alpha_1 \mid \dots \mid X \alpha_n \mid \beta_1 \mid \dots \mid \beta_m$$



$$X \rightarrow \beta_1 Y \mid \dots \mid \beta_m Y$$

$$Y \rightarrow \alpha_1 Y \mid \dots \mid \alpha_n Y \mid \varepsilon$$

## Eliminação da recursividade esquerda

### 1. Direta: **Exemplo:** $E \rightarrow E + T \mid T$

- ▶ Transformar em recursividade direita usando um novo não terminal

$$X \rightarrow X \alpha_1 \mid \dots \mid X \alpha_n \mid \beta_1 \mid \dots \mid \beta_m$$



$$X \rightarrow \beta_1 Y \mid \dots \mid \beta_m Y$$

$$Y \rightarrow \alpha_1 Y \mid \dots \mid \alpha_n Y \mid \varepsilon$$

### 2. Indireta: **Exemplo:** $S \rightarrow A a \mid b, A \rightarrow A c \mid S d \mid \varepsilon$

- ▶ Eliminar sistematicamente a recursividade esquerda direta ordenando os não terminais, substituindo os prefixos
- ▶ Em geral, antes é preciso eliminar  $\varepsilon$ -produções e ciclos  $A \rightarrow^* A$  (ver Aho-Lam-Sethi-Ullman, capítulo 4)

## Algoritmos de Parsing

### A- **Busca sobre Grafos** Reconhecem qualquer LLC.

Complexidade exponencial no caso pior

1- **Busca em largura** - mais à esquerda

2- **Busca em profundidade** - mais à esquerda

- ▶ precisa de *backtracking*  $\Rightarrow$  explora várias vezes as árvores
- ▶ busca a *cegas*  $\Rightarrow$  explora árvores que não *match* a cadeia fonte

### B- **Programação Dinâmica**: Armazenar sub-árvores.

Reconhecem qualquer LLC. Complexidade  $O(n^3)$

3- **Algoritmo CYK (Cocke-Younger-Kasami)**: aplicável a gramáticas em formal normal de Chomsky (CNF), usa uma tabela

4- **Algoritmo de Earley**: aplicável a qualquer gramática, usa um arranjo de conjuntos de estados

## Análise Sintática em Tempo Lineal

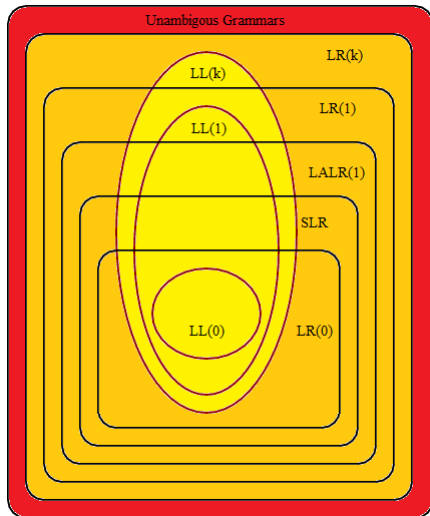
- ▶ São determinísticos:  
escolhem sempre um único caminho olhando o início (k) do sufixo da cadeia fonte
- ▶ **Complexidade  $O(n)$**
- ▶ Não reconhecem todas as linguagens LC
- ▶ Dois grandes tipos:

**Descendentes - LL**

Left-most derivation

**Ascendentes - LR**

Right-most derivation



# Sumário

Gramáticas e Linguagens Livres de contexto

Árvore de Derivação

Gramáticas ambíguas

Análise Sintática (Parsing)

Bibliografia

## Bibliografia

1. **Compilers: Principles, Techniques, and Tools** (2nd Edition). Alfred Aho, Monica Lam, Ravi Sethi, and Jeffrey Ullman. Addison-Wesley, 2006
2. **Introduction to Automata Theory, Languages, and Computation** (3rd Edition). J. Hopcroft, R. Motwani and J. Ullman. Addison-Wesley, 2006
3. Introduction to the Theory of Computation. M. Sipser
4. Theory of Computation: Formal Languages, Automata, and Complexity by J. Glenn Brookshear
5. Formal Language: A Practical Introduction, A. B. Webber
6. Linguagens Formais e Autômatos, P. B. Menezes

